

Viviane Souza Peruchi

Orientador: Lésle Piccolotto Ferreira

Condições do trabalho docente na perspectiva de professores do Município de São Paulo

Introdução: ser professor é trabalhar em condições de risco para a presença do distúrbio de voz. Fatores biológicos, relacionados aos presentes no ambiente e na organização do trabalho merecem destaque na prevenção e no tratamento de problemas vocais. A Prefeitura Municipal de São Paulo em parceria com o Laboratório de Voz da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo tem oferecido um curso na modalidade de ensino à distância (EAD) para sensibilizar os professores quanto a essas questões. Objetivo: analisar as condições do trabalho docente na perspectiva de professores do município de São Paulo. Método: 300 professores participaram da quarta turma do curso EAD denominado “Promovendo o Bem-Estar Vocal do Professor” ocorrido no segundo semestre de 2015. Após considerar os critérios de inclusão (ser professor em atividade letiva) fizeram parte da amostra 142 professores. O curso, com duração de 40 horas, foi composto por oito módulos, oito fóruns e oito avaliações (inseridos na Plataforma Moodle), assim como três encontros presenciais. No módulo 3 os professores foram convidados a elaborar um material em que descreveram espontaneamente os principais aspectos referentes a situação sobre seu contexto atual de trabalho. Esse material foi registrado na plataforma da Prefeitura Municipal de São Paulo e, após leitura atenta, categorizado, segundo os fatores do ambiente e de organização do trabalho mencionados. Esses foram associados a idade, tempo de experiência, nível de atuação, vínculo (professor) e carga horária (Qui-quadrado $p=5\%$). Resultados: A amostra contou com 96,5% dos participantes do sexo feminino. A média de idade foi de 39,8 anos ($dp=8,1$), mediana de 39,1, variando entre 28,6 e 62,7 anos. Os fatores que mais se destacaram, referentes ao ambiente, foram ruído, poeira e a temperatura e quanto a organização do trabalho, falta de comprometimento, seguido de material didático inadequado e estarem estressados. Conclusão: Para o grupo de professores analisados, os fatores do ambiente que interferem no seu trabalho são presença de ruído (para os que tem mais de 10 anos de atuação), temperatura inadequada (para os que atuam menos 10 anos e os que lecionam para o nível de fundamental II) e limpeza inadequada (para os mais velhos e para os substitutos). Quanto aos fatores relacionados a organização do trabalho foram apontados falta de tempo para desenvolver as atividades (pelos mais velhos e para os que lecionam no fundamental II), falta de comprometimento (por aqueles que atuam menos que 20hrs semanais) e situação de violência (por quem atua há mais de 10 anos).